

Boletim do Professor

Desaposeitação: emenda corrige projeto

O senador Paulo Paim (PT-RS) apresentou em 07/05 uma emenda ao projeto de lei 91/2010 para corrigir um erro e garantir que o texto, se aprovado, permita o cálculo de um novo valor de aposentadoria considerando o período entre a concessão do primeiro benefício e a sua renúncia.

A ideia do projeto, do próprio senador, é permitir a desaposeitação, ou seja, a renúncia ao valor recebido pelo aposentado. No caso de quem voltou a trabalhar, ele poderia pedir um recálculo do benefício considerando as contribuições ao INSS feitas depois da aposentadoria.

A proposta, com o erro, havia sido aprovada em 10/04 na Comissão de Assuntos Sociais do Senado e poderia ter ido direto para a análise da Câmara. Porém, o líder do governo apresentou um recurso que obriga a proposta a ser enviada para apreciação em plenário.

Com a emenda do senador Paim, o PLS 91/2010 volta para a comissão, que tem a tarefa de apreciá-la e votar sua inclusão ou não no texto original. Daí, o projeto fica pronto para ser votado em plenário, mas é preciso que entre na pauta.

Decisão no Judiciário

Em 08/05, a primeira turma do STJ confirmou o direito à desaposeitação ao julgar o caso de um segurado que se aposentou em 1997 por tempo de serviço e gostaria de requerer valor maior do benefício, considerando as contribuições posteriores à Previdência.

Na decisão, foi confirmado o direito à desaposeitação e sem o aposentado ter de devolver os valores recebidos até o momento. Na primeira turma, todos os ministros foram favoráveis ao recurso do segurado.

Ao mesmo tempo, a corte rejeitou recurso do INSS que não admite a ideia de desaposeitação. O órgão declarou que irá recorrer ao STJ.

O direito à renúncia e ao cálculo de uma nova aposentadoria, porém, depende dos julgamentos no STF, onde já existem processos sobre o tema. Infelizmente, os processos neste tribunal estão parados.

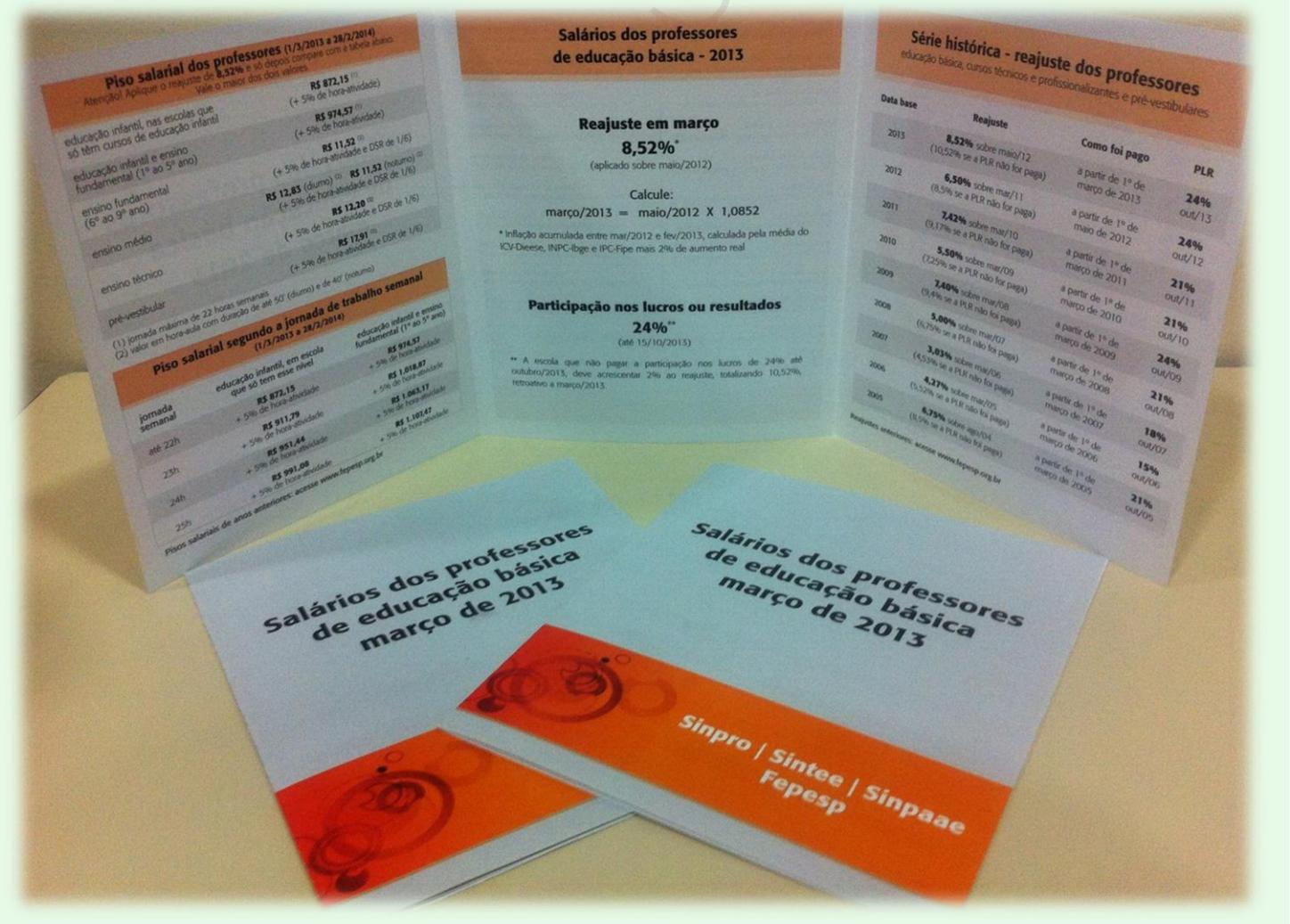
Informativo traz reajuste e novos pisos da Educação Básica

O Sinpro Santos e os sindicatos da Fepesp começam a distribuir para os professores da educação básica um informativo sobre os reajustes salariais de 2013. Ele explica como calcular o reajuste de 8,52%, traz os valores dos novos pisos salariais e informa sobre a PLR.

O material é de fácil consulta e seu formato permite que seja encartado no caderno da Convenção Coletiva de Trabalho. A publicação oferece ainda uma série história dos reajustes salariais e da PLR pagos desde 2005.

Aproveite o informativo e a Convenção para fiscalizar se a escola está respeitando os seus direitos. Caso haja problemas, avise o sindicato.

Retire o seu informativo impresso aqui no sindicato.



Piso salarial dos professores (1/3/2013 a 28/2/2014)
Atenção! Aplique o reajuste de 8,52% e só depois compare com o valor atual. Vale o maior dos dois valores.

educação infantil, nas escolas que só têm cursos de educação infantil	RS 872,15 ⁽¹⁾ (+ 5% de hora-atividade)
educação infantil e ensino fundamental (1º ao 5º ano)	RS 974,57 ⁽¹⁾ (+ 5% de hora-atividade)
ensino fundamental (6º ao 9º ano)	RS 11,52 ⁽²⁾ (+ 5% de hora-atividade e DSR de 1/6)
ensino médio	RS 12,83 (diurno) e RS 11,52 (noturno) (+ 5% de hora-atividade e DSR de 1/6)
ensino técnico	RS 12,20 ⁽²⁾ (+ 5% de hora-atividade e DSR de 1/6)
pré-vestibular	RS 17,91 ⁽²⁾ (+ 5% de hora-atividade e DSR de 1/6)

Piso salarial segundo a jornada de trabalho semanal (1/3/2013 a 28/2/2014)

jornada semanal até 22h	RS 872,15 (+ 5% de hora-atividade)	educação infantil e ensino fundamental (1º ao 5º ano)	RS 974,57 (+ 5% de hora-atividade)
23h	RS 911,79 (+ 5% de hora-atividade)		RS 1.018,17 (+ 5% de hora-atividade)
24h	RS 951,44 (+ 5% de hora-atividade)		RS 1.063,17 (+ 5% de hora-atividade)
25h	RS 991,08 (+ 5% de hora-atividade)		RS 1.108,17 (+ 5% de hora-atividade)

Pisos salariais de anos anteriores: acesse www.fepesp.org.br

Salários dos professores de educação básica - 2013

Reajuste em março
8,52%*
(aplicado sobre maio/2012)

Calcule:
março/2013 = maio/2012 X 1,0852

* Inflação acumulada entre mai/2012 e fev/2013, calculada pela média do IGV-Diesse, INPC-Ibge e IPC-Fipe mais 2% de aumento real

Participação nos lucros ou resultados
24%**
(até 15/10/2013)

** A escola que não pagar a participação nos lucros de 24% até outubro/2013, deve acrescentar 2% ao reajuste, totalizando 10,52% retroativo a março/2013.

Série histórica - reajuste dos professores
educação básica, cursos técnicos e profissionalizantes e pré-vestibulares

Data base	Reajuste	Como foi pago	PLR
2013	8,52% sobre maio/12 (10,52% se a PLR não for paga)	a partir de 1º de março de 2013	24% out/13
2012	6,50% sobre mar/11 (8,5% se a PLR não for paga)	a partir de 1º de maio de 2012	24% out/12
2011	7,42% sobre mar/10 (9,17% se a PLR não for paga)	a partir de 1º de março de 2011	21% out/11
2010	5,50% sobre mar/09 (7,25% se a PLR não for paga)	a partir de 1º de março de 2010	21% out/10
2009	7,40% sobre mar/08 (9,4% se a PLR não for paga)	a partir de 1º de março de 2009	24% out/09
2008	5,00% sobre mar/07 (6,75% se a PLR não for paga)	a partir de 1º de março de 2008	21% out/08
2007	3,03% sobre mar/06 (4,52% se a PLR não for paga)	a partir de 1º de março de 2007	18% out/07
2006	4,27% sobre mar/05 (6,52% se a PLR não for paga)	a partir de 1º de março de 2006	15% out/06
2005	6,75% sobre ago/04 (8,5% se a PLR não for paga)	a partir de 1º de março de 2005	21% out/05

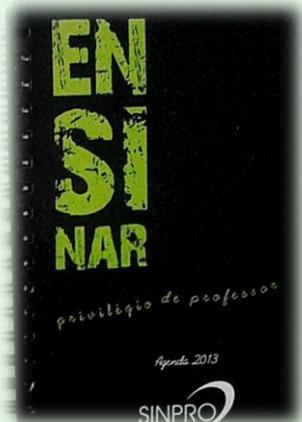
Reajustes anteriores: acesse www.fepesp.org.br

Salários dos professores de educação básica março de 2013

Salários dos professores de educação básica março de 2013

Sinpro | Sintee | Sinpaae
Fepesp

NOVIDADES



Professor, não deixe de buscar sua Agenda 2013

A agenda é feita por professores e para professores, tem a cara da nossa categoria do começo ao fim. Além do caderno de uso diário, há a sessão de Direitos, um guia indispensável para professores de Educação Básica e Ensino Superior. São dezessete temas, com orientações e dicas que vão desde a admissão do professor até a sua saída do local em que leciona. **Para os professores sindicalizados a agenda já está à disposição para ser retirada aqui no sindicato. – Av. Ana Costa, 145, em Santos - Para os demais professores, ao se sindicalizarem receberão também este instrumento de organização feito especialmente para a categoria. Então, não deixe de se sindicalizar. A união é importante para manter a força do Sindicato. Vamos mudar juntos.**

SINDICALIZE-SE

A união é importante para manter este sindicato forte. E assim, podemos continuar a lutar pelos direitos da categoria. Professor, não deixe de se sindicalizar. O SINPRO Santos está aqui para apoiá-los. **Entre em nosso site e [sindicalize-se!](#)**

DENÚNCIA

Professor, não deixe passar nenhuma irregularidade na instituição em que você ensina. Entre em contato com o SINPRO Santos e denuncie pelo [site](#) ou telefone: 3234-1071

SINPRO SANTOS NAS REDES SOCIAIS

Para criar uma maior aproximação com você, professor, criamos uma página no [Facebook](#) e uma conta no Twitter. Estes novos meios serão mais uma ferramenta para deixá-los atualizados e manter contato com a categoria. Não deixe de acessar. [Facebook](#) e [Twitter](#)

NOVIDADES

Cursos de Tecnologias Digitais para Educadores
Até 35% de desconto para associados do SinPro-Santos!
 (11) 2937-5111 www.easas.blog.br
 (13) 3301-2442 www.easas.com.br

Plano Professor

Planos com até
40%
 de Desconto*

Mural de recados no site do Sinpro Santos

Este espaço é destinado aos professores da Rede Privada para que sejam registradas denúncias de irregularidades e desrespeito aos direitos e às condições de trabalho dos professores.